

060

A INFANTILIDADE NOS PERSONAGENS JOÃO MIRAMAR E MACUNAÍMA. *Cristiane Mota Cubas, Paulo Seben de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa "*Personagens das Narrativas da Literatura Brasileira*" nos proporciona indexar obras através do elemento **personagem**. O *corpus* desta análise abrange as obras mais relevantes do Modernismo, dentre elas: *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade e *Macunaíma*, de Mário de Andrade. Pretende-se investigar os protagonistas *João Miramar* e *Macunaíma*, partindo da *infantilidade* como recurso de construção (formador das suas ações e de seus valores). Já que esse aspecto é pouco trabalhado ou é tratado de forma pejorativa, tornando-o caricatural. Seguindo a metodologia do grupo, indexamos as obras selecionadas em relação aos personagens literários, as páginas em que aparecem e os episódios em que são descritos. A metodologia, através de uma leitura focalizada, permite a constatação que em *Macunaíma* a *personalidade infantil* é revelada pelas *ações infantis* e em *Memórias de João Miramar*, a *personalidade infantil* é revelada pela *afetividade da linguagem infantil*. Para ilustrar, separamos uma amostragem para comprovar nossas verificações: *Macunaíma* não consegue parar de "*brincá*" (ação que vai designar os impulsos sexuais do personagem) desde a infância até a maioridade. O uso dessa expressão não é mero engodo lingüístico, ele faz parte do universo infantil do personagem que age segundo seus impulsos primeiros, como a criança. Enquanto, *João Miramar* ao contar suas memórias, faz uso do diminutivo "*inho(a)*" para demonstrar a aproximação das relações com os outros personagens ("*Bentinho*", "*Celiazinha*", "*filhinha*", etc.), o uso desse recurso aponta uma afetividade da preferência infantil. Observamos que o uso dessa característica como recurso de construção do personagem representa o ente moderno em sua "caoticidade" emocional.